
O objetivo deste **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** é comunicar e esclarecer os procedimentos médicos que ocorrerão por ocasião do seu parto, devendo discutir todas as suas dúvidas com seu médico antes de assiná-lo.

Além disto, a Unimed-BH se coloca à total disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos necessários.

É dever da paciente, expressar se compreendeu as orientações e informações recebidas. De todo modo, queremos ter certeza que foi suficientemente esclarecida pelo médico e compreendido o diagnóstico, riscos e objetivos, além de todas as questões aqui mencionadas, tudo isso, para que possamos contribuir e alcançar o melhor resultado para saúde e bem estar da paciente e feto/recém-nascido.

Paciente: _____

Representante Legal _____

Doc. de Identidade: _____ **Profissão:** _____

Nacionalidade: _____ **Estado Civil:** _____

Cidade: _____ **Telefone:** _____

Endereço: _____

que daqui em diante será simplesmente denominada paciente:

Este Termo de Consentimento Informado se refere ao parto a que será submetida, e tem por finalidade esclarecer/explicar a natureza deste procedimento, suas consequências e riscos, bem como após a compreensão de todos os termos e ciência, autorizar que seja realizado o procedimento.

Declaro que:

1. Recebi explicações e entendi que por estar grávida e meu(s) filho(s) ou filha(s) possa(m) nascer devo me submeter a um procedimento de parto por via vaginal ou cesárea a ser realizado pela equipe médica e de enfermagem; e também que não existe procedimento médico isento de riscos, mesmo com o uso das melhores técnicas médicas.

2. Estou plenamente ciente e de acordo que a opção pela realização do PARTO NORMAL ou PARTO CESÁREA é uma decisão que deve ser tomada pela parturiente em conjunto com o seu médico obstetra:

2.1 Se **PARTO NORMAL**, o bebê passará pelo local que se chama trajeto pélvico, ou seja, sairá do útero, passando pelo canal vaginal até a sua saída pela vulva para o exterior do corpo. Esta

passagem ocorre pelas contrações (cólicas) do útero, num processo que dura em média de 6 a 10 horas.

A. Durante este tempo, frequentemente os profissionais de saúde irão controlar o estado de saúde da mãe e auscultarão hospitalar auscultará os batimentos cardíacos do bebê para verificar se este está bem. Também, após a ruptura da bolsa, verificarão a cor do líquido amniótico (água que envolve o bebê dentro do útero). Poderá ser necessária à realização de toques vaginais para acompanhamento da dilatação do colo uterino. Caso seja necessário, durante o nascimento, os médicos poderão fazer uso do fórceps ou do vácuo extrator para ajudar na retirada do bebê. O uso desses instrumentos poderão provocar lesões de pele, que, em geral, se resolvem rapidamente e sem deixar sequelas.

B. Também fui informada de que em se tratando de parto normal poderá, em caso de necessidade, a critério do médico assistente, ser realizado, um corte na minha vagina e vulva (parte externa da vagina) chamado de episiotomia, para ajudar na saída do bebê. Este procedimento poderá eventualmente apresentar complicações como sangramentos, hematomas (“manchas arroxeadas na pele”), pontos inflamados com recuperação dolorosa ou infecção, que, na grande maioria dos casos, são superados após o tratamento.

C. Ainda como intercorrência pouco frequente do parto normal pode ocorrer a fratura da clavícula do recém-nascido, em casos de difícil extração fetal e que, na grande maioria dos casos, se restabelece em poucos dias apenas com imobilização local e, via de regra, sem deixar sequelas.

D. Fui informada que o parto vaginal está algumas vezes associado à lesões da bexiga, reto. Estas lesões, em casos raros, podem levar a incontinência urinária (dificuldade de controlar a urina) e/ou fecal a curto, médio ou longo prazo. Outras condições associadas são o relaxamento e ou disfunção do assoalho pélvico, podendo ocorrer prolapso uterino, "queda" da bexiga e ou reto.

E. Eventualmente, durante o trabalho de parto poderá ser modificada a expectativa de um parto vaginal para uma cesariana, dependendo da indicação médica.

F. A alternativa prática a esse procedimento é a realização de parto cesáreo, procedimento cirúrgico cujos riscos estão esclarecidos abaixo.

2.2. O PARTO CESÁREO é um procedimento cirúrgico para a retirada do bebê por via abdominal, sendo necessário a realização de uma incisão na parede abdominal, seguido de um corte no útero. Desta cirurgia resultará em uma cicatriz visível que poderá ser transversal ou longitudinal no meu corpo dependendo da indicação médica para tal, levando-se em conta o risco e a urgência no momento da realização da cirurgia.

A. Fui também esclarecida de que a Unimed BH só autoriza a cesariana a pedido após 41 semanas completas de gestação, idealmente definida por exame ultrassonográfico realizado entre a 7 e 20 semana de gestação. Essa medida visa impedir a ocorrência de prematuridade iatrogênica e ampliar a chance da ocorrência do trabalho de parto espontâneo, reduzindo as implicações perinatais do nascimento sem trabalho de parto associado.

- B. A cesariana em geral tem recuperação mais dolorosa e com maior tempo de internação do que o parto normal, o que dificulta a amamentação e prejudica o cuidado do RN pela mãe.
- C. O parto cesáreo eletivo, especialmente sem a ocorrência do trabalho de parto, está mais associado a ocorrência de desconforto respiratório do recém-nascido.
- D. Existe risco aumentado de ruptura uterina em gestações e ou trabalhos de parto futuros. A ruptura uterina é evento grave que pode ser fatal ou levar à histerectomia como medida salvadora.
- E. A ocorrência de múltiplas cesáreas aumentam o risco de complicações importantes (ruptura uterina, necessidade de histerectomia, lesão de bexiga, intestinos, tromboembolismo e hemorragias), sendo que cerca de 1% delas irá necessitar de histerectomia em decorrência de inserção anômala de placenta.
3. As **complicações** mais comuns do parto, seja ele cesariana, seja ele normal, incluem hemorragia e infecção.
- A. Hemorragias antes, durante ou após o parto por lacerações do trajeto pélvico por atonia uterina (falta de contração do útero) ou acretismo placentário, podem levar em situação na qual a equipe médica pode decidir que seja necessária uma intervenção de emergência, podendo levar a retirada do útero para sua contenção, mesmo em uma mulher jovem e que deseje mais filhos, com o fim de preservar a vida da paciente.
- B. Os procedimentos podem, eventualmente, necessitar de transfusão sanguínea.
- C. Mesmo com todos os cuidados de assepsia (uso de materiais esterilizados) e antisepsia (higienização das mãos da equipe médica), infecções podem ocorrer, acarretando aumento do período de internação e, em casos extremamente raros, trazer complicações mais sérias.
- D. No período pós-operatório da cesariana, há a possibilidade de complicações, tais como: problemas respiratórios, abertura da incisão (corte), aderências pós-operatórias (situação essa em que um órgão pode aderir em outro, eventualmente dificultando alguma cirurgia futura), inflamações com abscessos (formação de pus) entre outros, sendo que, se isto ocorrer, será necessário a submeter-me a acompanhamento médico e tratamento específico por um período que não se pode precisar. Ainda, em decorrência de anormalidades placentárias poderão, raramente, ocorrer resíduos placentários, identificáveis em período posterior ao parto, o que eventualmente poderá exigir uma intervenção para sua remoção.
- E. Como ocorrência rara na cesariana e no parto normal, temos ainda a possibilidade da formação de fístulas, que consistem, mais frequente, em uma abertura entre a vagina e o intestino ou bexiga e, menos frequente entre a bexiga e o útero, que poderão demandar tratamento cirúrgico posterior para sua correção.
4. Em relação à **ANALGESIA E ANESTESIA**, fui informada que o parto normal pode ser feito com analgesia ou anestesia e que a cesariana sempre necessita de anestesia. Fui esclarecida de que a equipe do serviço de anestesiologia irá avaliar e escolher dentre as técnicas existentes
-

qual é a que melhor se ajusta ao meu caso, podendo ser geral, raquidiana, ou peridural, a critério do médico anesthesiologista. Será entregue um termo de esclarecimento específico para ciência dos procedimentos anestésicos.

5. Sobre a ocitocina sintética, em regra geral, é usada para corrigir a dinâmica do trabalho de parto sob a responsabilidade do médico obstetra, ou seja, a administração deste fármaco pode corrigir falhas na contração uterina e, conseqüentemente, ajudar na dilatação do colo uterino. Poderá ou não ser utilizada após a avaliação do médico responsável.

6. A placenta, as membranas e o cordão umbilical, após o nascimento da criança são examinados e desprezados. Eventualmente, a equipe médica poderá solicitar exames específicos deste material juntamente ao Serviço de Patologia, procedimento este que autorizo que seja feito, se necessário.

7. Estou ciente de que deverei seguir, durante o período de internação e após a alta hospitalar, todas as recomendações e prescrições médicas, sob pena de provocar danos à minha saúde e de meu filho (a), em especial quanto aos:

a. Cuidados a serem feitos na região do corte da cesariana ou episiotomia, quanto a limpeza, e higienização.

b. Cuidados gerais (p. ex: não realizar exercícios físicos, não ter exposição ao sol, não coçar a parte submetida a cirurgia, realizar curativos, proteger no banho, entre outros).

c. Estou ciente que caso note um agravamento em qualquer sintoma que me pareça decorrente do parto ou no meu bebê, devo entrar em contato, imediatamente, com o meu médico e agendar uma nova consulta para uma avaliação ou procurar o serviço de saúde com unidade de pronto atendimento mais próximo.

Fui orientada e compreendo que tenho o direito de mudar de opinião a qualquer tempo, mesmo após ter assinado esse termo, podendo revogá-lo quando assim desejar.

Após ler, cuidadosamente, este documento, tive a oportunidade de perguntar e esclarecer todas as minhas dúvidas em relação ao procedimento e suas intercorrências, as quais me foram esclarecidas, tomando a decisão do tratamento em conjunto com meu (minha) médico(a), assim como fui sincera e exata na declaração dos meus antecedentes clínicos, autorizando, assim, que o(a) médico(a) realize os procedimentos descritos conforme seu julgamento técnico, para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis para a realização de meu parto, via normal ou cesariana, incluindo tratamentos adicionais quando houver achados e ou intercorrências inesperadas.



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E
ESCLARECIDO PARA PARTO**

CIENTE,

Paciente/Representante ou Responsável Legal

REVOGAÇÃO

Revogo o consentimento prestado na data de: / / e não desejo prosseguir o tratamento, que dou com esta por finalizado.

ente/Representante ou Responsável Legal *Paci*

Assinatura do Médico e Carimbo



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTO

Testemunho que este documento foi assinado pela paciente acima identificada:

1) _____

Nome completo: _____

RG: _____

2) _____

Nome completo: _____

RG: _____

PREENCHIMENTO MÉDICO:

CONFIRMO que expliquei detalhadamente para a paciente o propósito, os riscos, os benefícios e as alternativas possíveis para seu parto, em face de sua situação clínica, e de seus antecedentes, bem como a importância de que as informações acima fornecidas sejam corretas e verdadeiras.

Nome: _____

Conselho: _____

De acordo,

Assinatura do Médico e Carimbo
